

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Departamento de Medicina Preventiva

**HOMENS, VIOLÊNCIA E SAÚDE:
UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O CAMPO DE PESQUISA E
INTERVENÇÃO EM GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E
SAÚDE**

Pesquisadora responsável

MÁRCIA THEREZA COUTO

Coordenação

LILIA BLIMA SCHRAIBER

MANUAL PASSO A PASSO - QUESTIONÁRIO

02 de Outubro de 2002

CRÉDITOS

Este manual foi produzido tomando como referência o modelo de manual desenvolvido para pesquisa OCORRÊNCIA DE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL EM SERVIÇOS DE SAÚDE EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SÃO PAULO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE ATENDIMENTO PARA O PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER, sob coordenação da Prof. Lilia Blima Schraiber, Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina da USP.

I. O INSTRUMENTO

Consiste em 1. Formulário de consentimento individual, que deve ser lido e assinado pelo entrevistador e entrevistado e 2. Questionário contendo questões que se encontram divididas em: a) informações mais gerais/dados socioeconômicos e familiar do entrevistado; b) informações de relacionamento(s) afetivo-sexual e vida reprodutiva; c) informações gerais sobre saúde e uso de serviços; d) informações sobre violência psicológica, física e sexual sofrida pelo entrevistado; e) informações sobre violência psicológica, física e sexual perpetrada em companheira atual ou anterior; f) informações sobre percepção de episódios de violência com outras pessoas que não a companheira; 3. Cartão de relato anônimo de violência sexual sofrida pelo entrevistado antes e após os 15.

Convite para participar da pesquisa

A pesquisa acontece em serviços de saúde. São elegíveis os homens em idade entre 18 e 60 anos usuários dos serviços, quer em uso ou como acompanhante de terceiro(s), matriculados ou não no serviço. Assim, durante o horário de funcionamento dos serviços (7:30h as 17:00h) os pesquisadores e supervisores de campo devem estar atentos aos homens presentes nos serviços. Para os homens que se encontram em salas de espera, balcões de informação, filas da farmácia e em outros locais do serviço nos quais os usuários costumem permanecer, o entrevistador ou supervisor deverão se aproximar, pedir um instante da atenção e explicar que uma pesquisa sobre “HOMENS, RELAÇÕES FAMILIARES E SAÚDE” está acontecendo no serviço.

Após a explicação breve da pesquisa, pergunta a idade do homem e se ele tem matrícula no serviço. Caso ele tenha entre 18 e 60 anos, com matrícula ou não, você deve convidar o homem a participar da pesquisa e acordar sobre o melhor momento para que esta ocorra. Não há necessidade dele ser matriculado no serviço, mas caso ele o seja, obtenha o número de matrícula, pois a leitura dos prontuários médicos será feita apenas com aqueles usuários matriculados no serviço. Explique que esta será realizada por entrevistador do sexo masculino, em local reservado e que o tempo médio de duração é de 15 minutos. Caso ele concorde em participar, discuta o melhor momento para aplicação: 1. antes da consulta, no período de espera para ser atendido ou 2. logo após o atendimento. Caso este escolha pelo primeiro momento, assegure que caso ele venha a ser chamado para o atendimento durante o tempo que permanecer na entrevista, não será prejudicado, pois está acertado com o serviço que ele não deixará de ser atendido em hipótese alguma. Explique também que sua aceitação em participar da pesquisa não lhe trará, futuramente, nem privilégios e nem prejuízos nos próximos atendimentos no serviço.

Formulário de Consentimento Individual

O formulário de consentimento individual é uma parte muito importante do estudo. Todos os homens que participam deste estudo devem fazê-lo por sua própria escolha, e não serem forçados ou pressionados de qualquer forma a participar. O procedimento de consentimento individual dá ao entrevistado a informação sobre a pesquisa e garante a ele a oportunidade de fazer qualquer pergunta, e decidir se quer ou não ser entrevistado.

Para o procedimento de consentimento é importante que você, já no local privativo onde a entrevista será realizada, leia cuidadosamente o conteúdo do formulário, bem como seu nome e o nome do serviço no qual você está entrevistando, nos lugares apropriados. Uma vez que você tenha acabado de ler, pergunte ao homem se ele tem alguma pergunta e responda da melhor forma que você puder. Reforce o caráter sigiloso das informações fornecidas pelo entrevistado e que a sua recusa em participar do estudo não acarretará em qualquer prejuízo ou privilégio quanto ao atendimento no serviço de saúde.

Uma vez que você tenha respondido todas as questões, pergunte se ele concorda em participar do estudo.

Se ele não quer ser entrevistado agradeça-lhe por seu tempo e faça um registro da sua recusa no formulário de consentimento individual. Também escreva no verso da folha do consentimento informado as razões que ele aponta para não realizar a entrevista. Após o preenchimento das informações, entregue o formulário ao supervisor de campo. É muito importante que você faça isso para que a coordenação do estudo possa entender porque algumas pessoas não querem ser entrevistadas. Se ele concorda em ser entrevistado, peça que assine o formulário de consentimento. Se ele não puder assinar, peça para que “carimbe” o polegar no espaço destinado à assinatura. Quer ele concorde ou não em ser entrevistado, você deve assinar o formulário de consentimento para atestar que você leu o procedimento de consentimento para o participante. Repare que o consentimento informado está duplicado a fim de que você entregue um consentimento com a sua assinatura para o entrevistado e o outro com a assinatura do entrevistado, juntamente com a sua para a coordenação.

Encontrando algum lugar em particular para realizar a entrevista

É imprescindível que o serviço reserve uma sala ou um espaço apropriado para a realização destas entrevistas, para garantir o sigilo e deixar o homem à vontade. Os pesquisadores deverão estar seguros de que a equipe de supervisão providenciou os locais para a realização das entrevistas. Outra situação que você poderá encontrar, mas imaginamos que raramente, é o usuário trazendo seu (s) filho (s) para consulta ou acompanhando a esposa ou companheira durante consulta da criança. Caso ele esteja com a criança no momento da consulta, certifique-se que a criança tenha 3 anos ou menos, assim ela poderá permanecer junto ao pai durante a entrevista, caso ela tenha mais de 3 anos, chame a supervisora para que ela fique com a criança, entretendo-a com o material lúdico que estará à disposição da supervisora.

A CONDUÇÃO DA ENTREVISTA

Questões

Q. 1 a 4

Estas são questões de identificação do serviço e do usuário que foi entrevistado, nas condições em uso ou como acompanhante. Lembre-se que qualquer homem, em uso ou acompanhante, matriculado ou não no serviço poderá participar da pesquisa. Para aqueles com matrícula no serviço, a identificação do usuário, ou seja, suas iniciais e número de matrícula, é necessária para que possamos estudar o prontuário dele. Para os homens que afirmarem serem matriculados no serviço, mas que não estão de posse do cartão de matrícula, certifique-se que possui matrícula no serviço, a partir de suas iniciais e data de nascimento.

Q. 5: DATA DE NASCIMENTO

Se ele não sabe a data exata que nasceu, pergunte a ele se sabe o mês no qual nasceu. Se o entrevistado não sabe o mês do nascimento, pergunte a ele pelo ano do seu nascimento. Tente de todas as formas obter pelo menos o ano do nascimento. Se o entrevistado é incapaz de lhe dar

esta informação, pergunte se ele tem algum documento (inclusive o cartão de matrícula), ou anote no final do questionário para verificar depois no prontuário. Sabendo que entrevistaremos apenas homens entre 18 e 60 anos, é importante que na primeira abordagem você se certifique de que ele se enquadra nesta faixa etária. Assim, se ele disser o ano em que nasceu, faça a conta e certifique-se que ele é elegível, ou veja na tabela de idade e ano de nascimento que criamos para facilitar a verificação.

Q. 6a: SABE LER E ESCREVER?

O objetivo desta questão é saber se o entrevistado pode ler e escrever um texto simples – tal como uma carta para um amigo. Não importa quantas vezes ele lê ou escreve na prática e se ele acha isso fácil ou difícil. Se o entrevistado sabe escrever somente a sua assinatura, marque ‘2’, o código NÃO.

Q. 6b: JÁ FREQUENTOU A ESCOLA?

Nesta questão queremos saber se o homem já frequentou a escola; mesmo que na questão anterior tenha respondido que não sabe ler e escrever. Isto porque muitos homens que frequentaram a escola não alcançaram grau considerado mínimo de alfabetização, enquanto outros, mesmo não tendo frequentado, conseguem ler e escrever.

Q. 6c. ATÉ QUE SÉRIE/ANO VOCÊ ESTUDOU?

Nesta questão, registre somente o mais alto nível de instrução que o entrevistado completou com sucesso. Por exemplo, um homem estava frequentado o 3º ano do 2º grau e deixou a escola antes de completar o ano, registre ‘02’ próximo a SEGUNDO GRAU. Embora o 3º ano tenha sido o grau mais alto que ele frequentou, ele completou dois anos do segundo grau. Note entretanto, que se um entrevistado pulou um ano, você não deve subtrair aquele ano. Da mesma forma, se um entrevistado teve que repetir um ou dois anos você não deve acrescentar estes anos extras. O que é relevante aqui é o mais alto nível alcançado, mais do que o número real de anos passados na escola. Conte todos os anos até o último ano completo mesmo na Universidade.

As denominações para cada fase escolar mudaram algumas vezes desde os anos 60, época em que provavelmente alguns entrevistados frequentaram a escola. Assim, estamos considerando que são equivalentes:

Primeiro Grau	Da 1ª à 4ª série e Da 5ª à 8ª série	Primário e Ginásio	Ensino Fundamental
Segundo Grau (incluindo os cursos técnicos)	Colegial	Científico Clássico	Ensino Médio
Terceiro Grau	Universitário		Ensino Superior

Q. 7a: QUAL A SUA COR? (AUTO-PERCEPÇÃO)

O importante desta questão é registrar a cor do homem segundo a sua percepção. Portanto, você não deve ler as opções e sim deixar que ele se expresse para, em seguida, marcar no questionário.

Muitas pessoas se consideram morenas. Caso seja esta a primeira resposta do entrevistado, tente explorar qual a cor da pele. Caso não tenha sucesso, leia as alternativas na ordem em que aparecem e, se mesmo assim ele continuar afirmando que é moreno, marque a opção outros e escreva ao lado. Assim, se a cor que ele disser não tiver correspondente entre os itens listados, tente explorar e, só depois marque em “6. Outras”, anotando o que ele disse.

Q. 7b: QUAL A SUA COR? (HETERO-PERCEPÇÃO)

Algumas pesquisas têm utilizado a referência do entrevistador como critério de definição da cor do entrevistado. Incluímos esta referência para tentarmos entender o quanto se distingue a auto-percepção da hetero-percepção no quesito Cor. Assim, após a resposta do entrevistado, marque a sua opção de modo discreto, para que ele não se sinta constrangido ou corrigido na sua resposta.

Q. 8: PRÁTICA RELIGIOSA (resposta múltipla)

Esta é uma questão de resposta múltipla, pois o entrevistado pode ter diversas práticas religiosas. Todas as questões de resposta múltipla estarão indicadas no enunciado entre parêntesis. Se o entrevistado responder que possui mais de uma prática, anote ao lado qual a que ele considera a principal prática. Apenas não poderá ser marcada a opção sem religião em conjunto com as demais, pois esta opção significa que ele não possui nenhuma prática religiosa.

Registre a(s) prática(s) religiosa(s) atual(ais) do entrevistado. Não importa que o entrevistado tenha sido criado numa religião e hoje pratique outra. Por exemplo, se o homem diz que foi criado na religião católica, foi batizado e fez primeira comunhão, mas atualmente não vai à missa e sim a cultos evangélicos da Assembléia de Deus; então marque que ele pratica a religião evangélica pentecostal (ver quadro abaixo).

Quadro para referência das principais igrejas das religiões evangélicas históricas e pentecostais.

Igrejas evangélicas históricas	Igrejas evangélicas pentecostais
Igreja Luterana	Assembléia de Deus
Igreja Anglicana ou Episcopal	Congregação Cristã do Brasil
Presbiteriana	Igreja do Evangelho Quadrangular
Batista	Igreja Brasil para Cristo
Metodista	Igreja Deus é Amor
Adventista do 7º Dia	Igreja Nova Vida
	Igreja Universal do Reino de Deus Igreja
	Batista Renovada Igreja Congregacional
	Renovada

Q.9: QUAL A FREQUÊNCIA DE SUA PRÁTICA?

Se o entrevistado respondeu que possui prática(s) religiosa(s), pergunte qual é sua frequência nesta que considera como a principal prática, lendo as alternativas: diária, semanal, quinzenal, mensal ou esporádica. O que importa é a percepção do entrevistado sobre a frequência na prática que ele considera como PRINCIPAL.

Q.10: ONDE VOCÊ NASCEU?

Nesta questão queremos saber a área (rural ou urbana) da cidade/estado que o homem nasceu. Nosso objetivo é verificar se o fato deste homem ter sua origem relacionada a um meio urbano ou rural e ser migrante tem influência tanto no que diz respeito ao uso do serviço quanto, possivelmente, às questões posteriores relacionadas ao comportamento reprodutivo e à violência. Não se esqueça de escrever o estado em que o entrevistado nasceu, caso ele tenha nascido no Estado de São Paulo, pergunte ao entrevistado se foi na capital, na Grande São Paulo ou em outras localidades. Se o entrevistado responder que nasceu na Grande São Paulo ou na capital, assinale a alternativa URBANA na Q.10c.

Consideramos como área urbana a região compreendida pela cidade. E como área rural qualquer área afastada da cidade. Assim, se o entrevistado disser que nasceu na cidade de Botucatu, explore, perguntando se era dentro da cidade, ou, por exemplo, na roça (ou sítio, fazenda, etc.)

Q. 11: TEMPO DE MORADIA EM SÃO PAULO

A questão 12 refere-se ao tempo de permanência do homem na Cidade de São Paulo. Se ele nasceu em outro lugar (cidade ou estado), morou em São Paulo, voltou a sair da cidade e, novamente retornou, considere apenas a última volta deste homem à cidade de São Paulo. Se a resposta for menos de 1 ano, marcar 00. Se o entrevistado nunca saiu da Grande São Paulo, marque 95

Q. 12: CARACTERÍSTICAS DA MORADIA (ler as alternativas = Alternativas em CAIXA ALTA)

O objetivo destas questões é conhecer o local de moradia dos homens a fim de construir, posteriormente, variável definidora do status socioeconômico. Você deve ler as categorias listadas para o entrevistado.

Q. 13: COMPOSIÇÃO FAMILIAR

Nesta questão interessa saber como se caracteriza a família do entrevistado. Assim, a referência é o domicílio ou o local de moradia do entrevistado. Pergunte da seguinte forma: COM QUEM O SENHOR MORA EM SEU LOCAL DE MORADIA? Espere que ele responda mencionando os moradores da casa e assinale uma das alternativas existentes. Se ele mora em pensão ou quarto, argumente que ele deve responder quem mora com ele, ou seja, com quais pessoas ele compartilha o quarto ou local de dormir. Note que teremos a categoria outros para que você registre caso haja outra composição familiar que não a listada. Por exemplo, caso o entrevistado responda que mora com agregados (não-familiares), registre a categoria 10 “outros” e anote quem são os agregados.

Q.14: PROPRIEDADE DE ITENS DE CONSUMO/SERVIÇOS (ler as alternativas = Alternativas em CAIXA ALTA)

Esta questão visa obter uma medida do status socioeconômico do entrevistado e das pessoas com quem mora. Ao fazer o enunciado, lembre-se de perguntar se os itens funcionam. Não vale itens quebrados, caso ele possua, p. ex. uma TV quebrada, marque 0 zero. Leia os itens e marque o número correspondente no local indicado. O item máquina de lavar pode gerar dúvidas porque muitas pessoas possuem o que se chama tanquinho. Mas atenção, não consideramos tanquinho como máquina de lavar. Se o entrevistado responder que tem tanquinho, marque 0 (zero). Atenção também para o item empregada mensalista. Mesmo que ele tenha faxineira regular/semanal, não consideramos como empregada mensalista, pois a empregada mensalista é aquela que trabalha pelo menos 4 dias por semana no domicílio. O item automóvel de passeio só pode ser considerado se o homem ou alguém de sua casa possui o automóvel (que pode ser financiado). Não vale o carro da firma para a qual trabalha, apenas se este for de propriedade do homem ou de alguém com quem ele mora. Para o item radio considere o radio do som também. Para as pessoas que moram em pensão/ quarto ou moradores de rua, esta questão refere-se a todos os itens que ele possui. No caso de um morador de pensão/quarto, se o banheiro for de uso exclusivo do entrevistado, marque 1 (um), se for de uso coletivo, marque 0 (zero).

Q. 15: OCUPAÇÃO (resposta múltipla)

Esta é uma questão de resposta múltipla. Discriminamos algumas categorias de ocupação para termos uma noção do tipo de trabalho desempenhado (ou não) e da autonomia financeira do entrevistado. Assim, interessa-nos saber se ele tem alguma atividade remunerada, se esta(s) é(são) regular(es) ou esporádica(s). Por “desempregado” consideramos o homem que no momento não está trabalhando mas está procurando emprego de forma regular durante o último mês. É comum que homens desempregados falem que estão “parados”. Explore se ele

está/esteve procurando emprego no último mês. Caso responda NÃO, anote a resposta em outros como “parado”.

Consideramos trabalhador de empresa aquele trabalha em firma, registrado ou não, em instituição privada ou pública. Como trabalhador autônomo consideramos aquele que tem negócio próprio e/ou exerce alguma atividade de caráter formal ou informal por conta própria. O trabalhador esporádico é aquele que trabalha por conta própria ou para terceiros desde que não seja de forma regular. Costuma-se chamar de ‘bicos’. Caso ele desempenhe um trabalho regular formal para uma firma e faça trabalhos por conta própria todos os finais de semana, anote as duas alternativas: trabalhador de empresa e trabalhador autônomo. Mas caso ele trabalhe em firma e eventualmente faça bicos, anote as duas alternativas: trabalhador de empresa e trabalhador esporádico.

Não esqueça: no espaço logo após a pergunta, discrimine a ocupação citada pelo entrevistado, registrando do modo como ele fala. Explore se ele tem alguma outra atividade remunerada, mesmo esporádica, ou qualquer outra atividade com a qual ele complementa a renda.

Q. 16: RELACIONAMENTO DE CASAL

Na Q.16, queremos discriminar a situação conjugal do entrevistado e qual o grau de intimidade/ estabilidade do seu relacionamento (se tiver).

1. casado/ vivendo com a companheira / amigado
2. casado / vivendo com companheiro / amigado
3. tem uma parceira/ namorada (mantendo relação sexual), mas não vive junto
4. tem um parceiro/ namorado (mantendo relação sexual), mas não vive junto
5. tem uma parceira/namorada, sem relação sexual
6. tem um parceiro/namorado, sem relação sexual
7. não está casado nem vivendo com alguém e nem namorando.

As opções 1 e 2 dizem respeito aqueles casais que moram junto, independentemente do estado civil.

As opções 3 e 4 dizem respeito àqueles homens que têm parceiro(a) sexual fixo(a), mas não moram junto.

As opções 5 e 6 referem-se aos homens que têm algum relacionamento, como namoro, mas não mantém relação sexual.

A opção 7 refere-se a homens sem relacionamento de casal nem parceira(o) sexual atualmente. Se o homem responder a este item, vá para a **questão 23** (pule as questões sobre o companheiro ou companheira).

Faça a pergunta, espere a resposta do homem e se, necessário, explore se mora junto ou não. Se o entrevistado está atualmente namorando, explore se mantém relação sexual com ela(e) ou não.

Na Q.17 HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ COM A(O) ATUAL COMPANHEIRA(O)?

Queremos saber o tempo do relacionamento atual, para podermos avaliar se este tem relação com os tipos de violência conjugal. Repare que esta questão é dirigida para todos os homens com algum relacionamento, ou seja, quem respondeu aos itens 1, 2, 3, 4, 5 ou 6 da questão 16.

Q. 18 a 21: DADOS SOBRE A(O) COMPANHEIRA(O) ATUAL (Questões 20 e 21 – resposta múltipla)

Nestas questões queremos saber a idade, escolaridade, prática religiosa e ocupação da(o) atual companheira(o) do entrevistado. As instruções são as mesmas para as questões equivalentes do homem (Q. 5 a 8).

Na questão 18, alguns homens não sabem a idade da(o) companheira(o); explore se ele lembra a idade (mesmo que aproximada) dela(e), quando casaram, ou quando se conheceram, ou quando nasceu o primeiro filho... ou seja, em algum fato importante na vida deles, ou da vida dele(a). Se ele lembrar, calcule qual seria a idade atual dela(e).

As questões 19 a b e c referem-se a escolaridade da(o) companheira(o) do entrevistado, bem como a questão sobre prática religiosa. O procedimento equivale as instruções das questões 6 a b e c e 8.

A questão 21 segue a mesma orientação da questão 15. Exceto pela adição das duas primeiras categorias: do lar e empregada doméstica. Lembre-se que a categoria empregada doméstica refere-se aquelas companheiras que fazem trabalho doméstico, como contratada regular, ou seja, por mais de cinco dias por semana. As empregadas domésticas diaristas não se enquadram nesta categoria e devem ser consideradas como trabalhadora autônoma. Não esqueça de anotar ao lado da questão a descrição oferecida da ocupação da companheira(o).

Note que para todas estas questões, há a alternativa não sabe, em que você deverá assinalar caso o entrevistado não souber responder sobre tais características da entrevistada.

Q. 22 INFORMAÇÃO SOBRE POSSÍVEL RELACIONAMENTO EXTRA-CONJUGAL

Com esta pergunta procuramos identificar um possível relacionamento extraconjugal por parte do homem e a influência deste na vida do casal, uma vez que este relacionamento tende a ser um ponto de instabilidade podendo gerar conflitos graves. É importante observar que a subjetividade do entrevistado impera sobre o julgamento do entrevistador no que concerne à frequência dos adultérios. Lembre que a pergunta refere-se apenas aos homens com relacionamento atual e que o possível relacionamento extraconjugal refere-se ao último ano caso ele esteja com companheira há mais de 1 ano. Se ele tem relacionamento há menos tempo, considere o tempo do relacionamento. Assim, se um homem tem relacionamento há 6 meses e responde que teve outra mulher há 9 meses, anote como resposta NÃO, pois nos últimos seis meses ele não teve relacionamentos extraconjugal. Caso ele responda que teve algum relacionamento extraconjugal, pergunte a frequência. Lembre de ler as alternativas da questão 22b: muitas vezes, poucas vezes, raras vezes. Caso ele não tenha, vá para questão 23.

Q. 23 IDADE DA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL E COM QUEM

Na Q. 23, queremos saber com que idade foi a primeira relação sexual do entrevistado. No caso dele nunca ter tido relação sexual, marque “00” e pule para questão 29. Nesta questão, deve-se anotar o que o entrevistado considera como sua primeira relação sexual, mesmo que tenha sido sem penetração completa, sem ejaculação.

Na questão 23a pergunte com quem foi a primeira relação sexual, espere a resposta e assinale. Caso ele responda algo que não está contido nas opções, não esqueça de anotar ao lado da opção ‘outros’. Caso ele não queira responder esta questão, anote o código 8. Caso ele não se lembre ou não sabe, anote 9.. Caso ele responda que foi com algum familiar, pergunte o grau de parentesco e anote no espaço correspondente.

Q. 24 FILHOS VIVOS DO ENTREVISTADO E DA ATUAL/ÚLTIMA(O) COMPANHEIRA(O)

Nas Q. 24 queremos saber se o entrevistado tem filhos vivos. Se não, vá para a questão 25.

Se ele tem filhos, pergunte quantos são do seu atual relacionamento; ou último relacionamento para os que atualmente não têm companheira. E na Questão 24c, quantos são de outros relacionamentos.

Na questão 24d queremos saber se o entrevistado tem conhecimento detalhado sobre o nascimento dos seus filhos, questões usualmente feitas às mulheres em pesquisa em demografia e saúde reprodutiva. Mas, neste caso, queremos saber o quanto o homem também dispõe de informações sobre baixo peso ao nascer comparativamente às mulheres. Caso ele não saiba responder esta questão, anote o código 99.

Na questão 24e pergunte sobre o último filho, e leia as alternativas: queria, queria esperar, não queria e não fazia diferença. Se ele, por exemplo, disser que acha que a mulher queria, mas ele não queria, pergunte se **ele** queria, pois a pergunta é sempre dirigida ao entrevistado e não à mulher dele.

Q. 25 FILHOS DE OUTROS RELACIONAMENTOS DA COMPANHEIRA

Nas questões 25 e 25a, pergunte para os homens que têm companheira ou namorada, se esta tem filhos de outros relacionamentos e quantos. Se eles não têm marque 2 e vá para a Q.26, caso eles estejam sem relacionamento atual, assinale não se aplica (categoria 3).

Q. 26 USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS (resposta múltipla)

A Q.26 é uma questão de resposta múltipla, pois ele, ou o casal, podem usar mais de um método. Como muitas vezes os homens não consideram alguns métodos "naturais" como método, é preciso explorar se o entrevistado disser que não usa nenhum método (p. ex., ele pode usar coito interrompido, abstinência temporária/tabelinha...). Pergunte novamente, se ele ou a parceira atual fazem alguma coisa para não engravidar.

Só deve assinalar a opção 1 "não usa método", quando o casal tem vida sexual ativa, é fértil e não está fazendo nada para evitar, ou então, está tentando engravidar. Se ele acredita que é estéril, só porque nunca teve filhos, mas não tem esse diagnóstico médico, assinale esta opção "Não usa método".

Consideramos como "não se aplica" os homens que não tem vida sexual ativa atualmente e/ou fazem sexo exclusivamente com homens e não precisam usar nenhum método ou aqueles cujas esposas ou companheiras estão na menopausa ou fizeram histerectomia..

Lembre-se que nesta questão queremos saber o uso que o casal faz de métodos contraceptivos atualmente. Caso o entrevistado responda que ele não usa método, pergunte se ele sabe se a companheira dele usa e qual o método. Se ele disser que ela usa, mas não sabe qual, anote na alternativa 13. Se ele não sabe se a parceira usa, anote na alternativa 12. O item 1, não usa método, refere-se ao não uso de algum método pelo casal, e não apenas do entrevistado.

Q. 27 USO DE CAMISINHA PARA PREVENIR DOENÇAS

Nas questões 27 e 27a, queremos saber se o entrevistado fez uso de camisinha com a atual parceira ou mais recente no caso dos homens sem parceria no momento da entrevista, a fim de se proteger de doenças sexualmente transmissíveis. Lembre-se de que nesta questão o uso da camisinha é exclusivamente para prevenir doenças e não gravidez. Na questão 27a, queremos saber se houve alguma vez que o entrevistado recusou a usar camisinha, embora sua parceira tivesse solicitado o uso da mesma. Caso o entrevistado responda que sua parceira nunca solicitou o uso da camisinha, marque a categoria 3, "ela não solicitou". Com esta questão poderemos investigar o grau de negociação sexual entre os casais quanto ao uso de preservativos e sua relação com a presença de episódios violentos entre os mesmos.

Q. 28. PRESENÇA DE SINTOMAS RELACIONADOS À DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Na questão 28 queremos saber se o entrevistado, nos últimos 12 meses, teve algum dos sintomas associados à presença de doenças sexualmente transmissíveis listados na questão 28, . Leia cada categoria para o entrevistado.

Q. 29. REALIZAÇÃO DO TESTE PARA O HIV/AIDS

Nesta questão queremos saber se o entrevistado já fez alguma vez na vida o teste para detecção do vírus da imunodeficiência adquirida, ou seja, o HIV, responsável pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Avise o entrevistado que não queremos saber o resultado do teste, apenas se ele fez o teste.

Q. 30 31. USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DIFICULDADE DE ACESSO

Na questão 30 queremos saber o que o entrevistado faz quando tem algum tipo de problema de saúde, leia a pergunta e espere o entrevistado responder, assinale qualquer uma das categorias listadas caso corresponda a sua resposta. Caso contrário, assinale a categoria outros e escreva ao lado a resposta do entrevistado que não se enquadre nas categorias anteriores. Lembre-se que esta questão permite múltipla resposta, portanto, explore se há outra ação que o entrevistado toma quando tem algum problema de saúde.

Na questão 31, queremos saber se o entrevistado teve algum tipo de dificuldade no acesso ou no atendimento em qualquer serviço de saúde na última vez que ele precisou ou quis usar um serviço de saúde. Por ultima vez entende-se a vez anterior a esta na qual ele está no serviço. Lembre-se que nesta questão você não deve falar sobre potenciais dificuldades no atendimento que ele possa ter tido no dia da entrevista caso ele esteja passando por consulta. Anote todas as respostas que o entrevistado der (múltipla resposta).

Q. 32 a 36. ATIVIDADE FÍSICA, TABAGISMO, ALCOOLISMO E USO DE DROGAS ILÍCITAS

Estas questões avaliam alguns hábitos de vida do entrevistado, como a realização de atividade física, bem como quanto ao uso de substâncias psicotrópicas. A questão 32 refere-se à frequência com que o entrevistado faz atividade física, leia cada categoria e espere que o entrevistado escolha a opção que melhor represente a frequência de seu hábito de exercitar. A Q 33 refere-se ao hábito de fumar atual do entrevistado, leia cada categoria: se ele fuma DIARIAMENTE, OCASIONALMENTE ou DE MODO ALGUM. Caso ele responda que não fuma atualmente, vá para a questão 33a e leia novamente as alternativas.

O consumo de álcool, além de estar diretamente ligado com a qualidade de vida do entrevistado, pode ser gerador de conflitos relacionados a episódios de violência doméstica. Leia novamente as categorias para o entrevistado. Caso a resposta da Q. 34 a seja 5 (“nunca”) o entrevistador deve ir diretamente para a Q. 36.

A Q.35 refere-se aos potenciais problemas que o entrevistado possa ter tido, nos últimos 12 meses, relacionados ao consumo de bebida alcóolica, leia cada categoria para o entrevistado e marque sim ou não.

Assim como o consumo de álcool, as drogas ilícitas entram no orçamento familiar, alteram o grau de consciência do usuário e podem estar relacionadas a episódios de violência envolvendo o mesmo. Caso a resposta da Q. 36 seja 5 (“não usa”) o entrevistador deve perguntar a Q. 36a. Novamente, leia cada categoria para que o entrevistado, ele mesmo, julgue em qual categoria se enquadra. Caso ele responda na Q. 36 as categorias 1,2 3 ou 4 , pule a Q 36a e vá para a Q 37.

Q37 e 38. BRIGAS OU DISCUSSÕES PRESENCIADAS DURANTE A INFÂNCIA DO ENTREVISTADO

Nestas questões queremos saber se o entrevistado presenciou brigas ou discussões entre seus pais e/ou familiares quando criança. Isto porque a literatura internacional nos mostra que ter presenciado ou vivido em ambiente “violento”, aumenta o risco da ocorrência de violência, tanto como “ vítima” quanto como “ agressor”, quando adulto.

Na Q.37 leia para o entrevistado cada categoria, para que, novamente, ele julgue qual a melhor resposta que se encaixa a experiência vivida por ele. A Q.38 refere-se, especificamente, a ocorrência de agressão física por parte do pai ou padrasto do entrevistado para com sua mãe quando ele era criança. Note que caso o entrevistado não tenha sido criado pelo seus pais, marque 3 “não se aplica”.

A PARTIR DESTE PONTO SERÃO INICIADAS AS QUESTÕES RELATIVAS À VIOLÊNCIA. ANTES DE INICIAR ESTA PARTE DO QUESTIONÁRIO, LEIA A INSTRUÇÃO DO QUADRO PARA O ENTREVISTADO DE FORMA CLARA E NATURAL.

Q. 39, 40 e 41. O ENTREVISTADO COMO “VÍTIMA DE VIOLÊNCIA” NA VIDA

A partir destas questões serão exploradas as experiências do homem quanto às diversas formas de violência. Antes de fazer a questão certifique-se de ter lido as instruções fornecidas. Assim, você deve falar para o entrevistado que todas as relações afetivas/conjugais apresentam seus bons e seus maus momentos. Ao fazer isto, lembre-se de:

- informar que você mudará o assunto da conversa se alguém interromper a entrevista;
- enfatizar que as respostas do entrevistado serão mantidas em confidencialidade;
- lembrar que ele não precisa responder às perguntas que não queira;
- perguntar ao entrevistado se você pode prosseguir.

Se o entrevistado não quiser continuar, agradeça o tempo que ele despendeu e encerre a entrevista. Se o entrevistado informar quaisquer razões pelas quais deseja parar a entrevista, registre as mesmas, no espaço fornecido para anotações sobre a entrevista, ao final do questionário. Se ele lhe der permissão para continuar, vá para a pergunta Q.39.

Nestas perguntas, obter a resposta mais fidedigna possível é a nossa intenção para permitir a confiabilidade dos nossos dados sobre violência, portanto, preste muito atenção ao preenchê-las, devido sua natureza um pouco mais complexa. Nas questões 39 queremos saber se o entrevistado já sofreu alguma vez na vida alguma forma de agressão verbal, como insultos, humilhações ou depreciações, em que época de sua vida e com qual frequência os episódios ocorreram. Assim, caso ele tenha respondido sim para a questão Q.39, pergunte quem foi o perpetrador, logo em seguida, pergunte quantos anos ele tinha na época deste episódio, mas também explore se isso ocorreu em outra época de sua vida, com o mesmo perpetrador. Então, vá para a questão 39c e pergunte quantas vezes o episódio de violência ocorreu. Após preencher o quadro para aquele perpetrador referido pelo entrevistado, explore se houve outra pessoa, além da referida anteriormente, que tenha cometido esta forma de agressão e proceda da mesma maneira que anteriormente.

Nas questões 40 e 41, proceda da mesma maneira que a questão 39, porém, para primeira (Q.40) queremos saber se o entrevistado alguma vez na vida foi agredido fisicamente por qualquer pessoa e na segunda (Q.41) se alguém já lhe forçou a ter relação sexual contra a vontade dele. Lembre-se que para cada uma destas questões, há a categoria não quis responder,

por isso deixe o entrevistado bem a vontade para que ele interrompa ou pule esta questão, caso não queira responder. Como são perguntas difíceis, assegure ao entrevistado do sigilo da pesquisa e que suas respostas serão analisadas conjuntamente com as de outros homens, o que impedirá a ligação da resposta que ele lhe der com a sua pessoa.

AS QUESTÕES QUE SE SEGUEM REFEREM-SE A HOMENS QUE ESTÃO CASADOS, MORAM COM A (O) COMPANHEIRA (O) OU TÊM NAMORADA (O), OU QUE ALGUMA VEZ NA VIDA TIVERAM RELACIONAMENTOS DESTE TIPO. LEMBRE-SE QUE SE O ENTREVISTADO FOR VIRGEM, ELE NÃO RESPONDERÁ A ESTAS QUESTÕES, VÁ ENTÃO PARA A Q.47

Q.42. BRIGAS OU DISCUSSÕES NO RELACIONAMENTO

Na Q.42 queremos saber a frequência com que o entrevistado e sua (seu) companheira (o) brigam ou discutem. Leia cada categoria e deixe o entrevistado julgar em que categoria melhor se encaixa a experiência vivida. Na questão 42a lhe pergunte quem inicia a discussão, na maioria das vezes e leia cada categoria, ou seja, se O ENTREVISTADO, SUA ESPOSA/COMPANHEIRA (O) OU SE OS DOIS.

Na Q.42b queremos saber se existem situações particulares que levam o entrevistado e sua companheira (o) a brigarem ou discutirem. Espere o entrevistado responder e explore se há outras situações, além daquela relatada. Lembre-se de que esta pergunta aceita múltiplas respostas.

Q.43, 44 e 45- O ENTREVISTADO COMO “AGRESSOR” DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Estas questões referem-se a atos de agressão verbal, física e/ou sexual que podem ter sido perpetradas pelo entrevistado, segundo o seu próprio ponto de vista. Para cada questão, é necessário que você leia em voz alta a primeira parte dela. Por exemplo, na Q.43aa caso o entrevistado responder que sim, pergunte se o ocorrido aconteceu nos últimos 12 meses, caso a resposta seja afirmativa, vá para a questão 43ac e pergunte com que frequência aconteceu, uma, poucas ou muitas vezes, lembre-se que nesta pergunta sobre a frequência queremos saber a auto-percepção do entrevistado sobre se ele considera poucas ou muitas vezes, ou se de fato ocorreu uma única vez. Assim, caso ele responda que ocorreu duas ou três vezes, pergunte novamente se ele considera isso pouco ou muito e então preencha o quadro. Caso o ocorrido não tenha acontecido nos últimos 12 meses e sim anteriormente, pule a Q 43ac e vá para a questão 43ad e pergunte com que frequência o episódio ocorreu.

Mas, se o entrevistado responder não para a questão 43aa, pule para o próximo item, ou seja, a Q 44aa, referente à ocorrência de violência física contra a mulher, e prossiga com o questionário. À medida que você avançar através das diferentes partes da questão, você irá movimentar-se na horizontal entre as diferentes perguntas listadas nas colunas de A) a D), e então prosseguirá com a parte seguinte da pergunta. Talvez isto lhe pareça complicado de início, mas, com prática, este procedimento irá tornar-se relativamente fácil de preencher.

Q46. VIOLÊNCIA DURANTE A GRAVIDEZ

Esta questão só irá ser respondida por aqueles entrevistados que tenham respondido SIM para alguma das questões 43, 44 e 45. Caso sua resposta tenha sido negativa para estas três questões, vá para a Q 47. Nesta questão, o intuito é saber se a esposa ou companheira do entrevistado estava grávida na época da agressão verbal, física ou sexual, tendo em vista que muitas

pesquisas nos mostram que há um aumento de violência contra a mulher durante a gestação. Se ele afirmar que não lembra, assinale a alternativa ‘não sabe’.

Q.47. O ENTREVISTADO COMO AGRESSOR (FÍSICO) DE OUTRAS PESSOAS QUE NÃO A PARCEIRA (O) APÓS OS SEUS 18 ANOS. (Resposta múltipla)

Embora as situações de agressão física sejam frequentes para muitos homens em outros ambientes que não a casa/domínio familiar, este não é o foco da presente pesquisa. Entretanto, esta questão é importante pois queremos associar se homens que se envolvem em situações de brigas com agressão física em domínios como trabalho, vizinhança, bar, rua, etc. estão mais propensos a experimentar tais situações no domínio familiar com a esposa/companheira. Lembre-se que na Q. 47a você deve explorar mais de uma alternativa pois se trata de uma questão de resposta múltipla. Esta questão possui 12 alternativas. Algumas podem gerar confusão: se ele comentar que já brigou com um cunhado, assinale a opção parentes afins, caso ele diga que brigou com um primo, assinale a alternativa parentes consanguíneos. Nesta questão também separamos as alternativas pessoas em bar (conhecidas ou não) e estranhos e colegas/amigos. Pois trata-se de verificar se o ambiente de bar é fomentador de situações de violência entre homens. Assim, se um entrevistado responder que aconteceu uma briga em bar e ele se envolveu, então assinale a opção pessoas em bar (conhecidas ou não) pois é esta a informação que precisamos. Lembre-se que queremos saber sobre a perpetração da agressão física pelo entrevistado após os seus 18 anos e não aquela referida quando ainda na infância ou início da adolescência.

Q.48: CONSIDERA QUE SOFREU VIOLÊNCIA NA VIDA?

As pessoas têm diferentes percepções ou concepções a respeito da violência, e, alguns homens, embora tenham vivido alguma experiência de agressão, humilhação ou maus tratos, não consideram isto como violência. Esta questão visa verificar esta percepção. É importante que você não julgue as respostas dos entrevistados e tome cuidado para não induzi-los a respostas. Por experiência de outras pesquisas, sabemos que quando estimulamos a falar do problema (como acontece com este questionário), alguns homens se dão conta, no momento da entrevista, que sofreu ou está sofrendo violência. Mas muitos, mesmo relatando episódios que nós consideramos como violência, não consideram como tal, ou têm dificuldade de reconhecer-se nesta situação.

Q.49: CONSIDERA QUE JÁ FOI VIOLENTO NA VIDA?

Próximo e de forma complementar à questão anterior, entendemos que as pessoas têm diferentes percepções ou concepções a respeito da violência, e que, embora tenham experimentado situações em que tenham perpetrado atos que por nós são considerados como violência psicológica, física e sexual, não consideram como violência. Assim, esta questão visa verificar esta percepção. Mais uma vez, é importante que você não julgue as respostas dos entrevistados e tome cuidado para não induzi-los a respostas.

Q50. CARTÃO ANÔNIMO SOBRE EXPERIÊNCIA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Estamos introduzindo este tipo de questão pois entendemos que não é fácil obter informações cara a cara sobre violência sexual sofrida e perpetrada. Assim, esta é uma questão de absoluto anonimato onde, entendemos, que o entrevistado poderá expressar de forma sigilosa, anônima e confortável sobre atos de violência sexual sofrido e/ou perpetrado.

Leia o enunciado pausadamente e, caso ele precise de mais explicações sobre o que se trata, ofereça. Entregue o primeiro cartão e faça a pergunta correspondente (Q. 50a). Espere que ele assinale o cartão e peça que deposite na urna. Em seguida, faça o mesmo procedimento para a q. 50b. Não esqueça de informar que ele poderá optar por não responder, mas que sua resposta será

muito importante para a pesquisa. Se ele não quiser responder, marque a categoria 0 “ não quis responder o cartão, caso o contrário marque 1 “respondeu”.

CONCLUSÃO DA ENTREVISTA

É importante que você conclua a entrevista de forma adequada. Pode ser que durante a entrevista, o entrevistado tenha falado sobre várias questões difíceis, de forma que é importante você reconhecer isso ao concluir a entrevista. Por isso, elaboramos três finais.

A Versão 1 é para o entrevistado que relatou ter sofrido alguma forma de abuso. Para esse homem, é importante que você:

- Agradeça a ele pelo tempo que passou com você;
- Ressalte que as informações que ele forneceu são muito importantes;
- Demonstre reconhecer que ele passou por dificuldades;
- Enfatize que você o acha forte por ter passado ou estar passando por períodos difíceis;
- Pergunte se ele gostaria de receber uma lista de organizações e serviços que lhe podem ser úteis.

A Versão 2 é para o entrevistado que relatou ter praticado atos de violência psicológica, física e/ou sexual. Nesse caso, é importante que você:

- Agradeça a ele pelo tempo que ele passou com você
- Ressalte que as informações que ele forneceu são muito importantes
- Pergunte se ele gostaria de receber uma lista de organizações e serviços que podem ser úteis, caso ele deseje procurá-los

Não esqueça que estamos tratando com homens que, mesmo tendo praticado ou estarem praticando atos de violência, se dispuseram a nos conceder entrevista. Assim, não julgue as pessoas e nem tente mostrar o quanto eles estão errados em praticar tais atos. **NÃO NOS CABE JULGÁ-LOS**, apenas demonstrar nosso agradecimento pela participação na pesquisa. Se, por acaso, ele comentar que está refletindo sobre sua vida e você sentir que há abertura por parte dele, informe da existência de alguns lugares/serviços que realizam trabalhos de atenção/orientação para pessoas (homens) que passaram ou estão passando por situações como as que ele comentou. Neste caso, não esqueça de comentar que as situações que ele vivenciou não são exclusivas dele, mas acontecem com muitos outros homens e que já é freqüente que alguns deles busquem auxílio quanto a estas questões.

A Versão 3 é para o entrevistado que não relatou ter sofrido e nem ter praticado violência. Nesse caso, é importante que você:

- Agradeça a ele pelo tempo que ele passou com você
- Ressalte que as informações que ele forneceu são muito importantes
- Pergunte se ele gostaria de receber uma lista de organizações e serviços que podem ser úteis a ele, a seus amigos, conhecidos ou parentes.

Lembre de seguir estas recomendações. Isso ajudará a garantir que o entrevistado sinta que você foi receptivo às questões e aos sentimentos expressos por ele.

HORÁRIO DE CONCLUSÃO DA ENTREVISTA

Não se esqueça de anotar o seu nome e o horário em que você concluiu a entrevista, utilizando o sistema de 24 horas. Se houve um intervalo longo durante a entrevista (por exemplo, se o entrevistado foi chamado para a consulta dele e voltou para continuar a entrevista 45 minutos depois), faça uma anotação para registrar a duração desse intervalo.

OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

Após ter saído da entrevista, verifique o questionário com atenção. Certifique-se de ter seguido as instruções para pular de uma questão para outra do questionário corretamente e de que suas marcações estejam legíveis. Lembre que não será possível retomar a entrevista e tirar dúvidas com o usuário.

Registre, então, quaisquer comentários na última página. Você poderá fazer comentários sobre o homem que entrevistou, sobre perguntas específicas do questionário ou sobre quaisquer outros aspectos da entrevista. Se aconteceu algo fora do comum na entrevista, ou algo que deveria ser levado à supervisora, anote nesse espaço. Por exemplo, se o entrevistado estudou em um outro país, que tem um sistema diferente de divisão de séries entre o primário e o secundário. Se alguma pergunta necessitou de mais explicações ou de modificações, utilize este espaço. Esses comentários são extremamente úteis para a codificadora, a supervisora e o pessoal de processamento de dados na interpretação das informações do questionário.